



Simpósio de Integração Acadêmica

“Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



Do Aluno ao Educador do Campo: vivências interdisciplinares e territórios de aprendizagem

Lucas de Souza Queiroz – Licenciatura em Educação do campo – lucas.s.queiroz@ufv.br, Tatiana Pires Barrella –

Educação – tatiana.barrella@ufv.br

Educação de qualidade

Ensino

Introdução

A escola é um espaço dinâmico que vai além do ensino tradicional, integrando tempos e experiências que promovem aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral dos estudantes. O uso estratégico dos espaços e tempos pedagógicos favorece o protagonismo juvenil, a conscientização ambiental e a construção coletiva do conhecimento. Este resumo aborda dois momentos vividos no ambiente escolar: como aluno em uma feira científica sobre alimentação saudável e como estagiário do PIBID em um projeto de horta escolar, evidenciando a importância do espaço e do tempo escolar na educação transformadora.

Objetivos

Promover a aprendizagem significativa por meio de experiências práticas e interdisciplinares.
Estimular a consciência alimentar e ambiental entre os estudantes.
Valorizar o uso dos espaços escolares como ambientes vivos de ensino e transformação.
Incentivar o protagonismo juvenil e o trabalho colaborativo.
Integrar teoria e prática, conectando conteúdos curriculares à realidade dos alunos.
Desenvolver habilidades investigativas, criativas e cidadãs.
Cultivar valores como autonomia, responsabilidade e cuidado com o meio ambiente.

Material e Métodos ou Metodologia

Materiais Utilizados:

- Cartazes, folders e modelos didáticos sobre alimentação saudável
- Rótulos de alimentos industrializados para análise
- Ingredientes para oficinas culinárias
- Mudanças de plantas medicinais e hortaliças
- Ferramentas de jardinagem (pás, regadores, enxadas)
- Fitas métricas e instrumentos para medição dos canteiros

Métodos Aplicados:

- Investigação científica e pesquisa em grupo
- Oficinas práticas e atividades interativas
- Mutirões colaborativos de plantio
- Observação e registro do ciclo das plantas
- Apresentações orais e rodas de conversa

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Como aluno (Feira de Ciências – 2017):

- Criação de materiais informativos sobre alimentação saudável
- Oficinas culinárias com receitas equilibradas
- Análise de rótulos de produtos industrializados
- Montagem de modelos didáticos e cartazes explicativos
- Apresentações interativas para a comunidade escolar

Como estagiário do PIBID (Horta Escolar – 2025):

- Organização de mudas de plantas medicinais e hortaliças
- Planejamento e execução de mutirões de plantio
- Medições matemáticas dos canteiros e registros de crescimento
- Ações de conscientização sobre alimentação e sustentabilidade
- Integração de conteúdos de Ciências, Geografia e Matemática
- Estímulo ao protagonismo dos estudantes e ao trabalho em equipe

Conclusões

Viver a escola como aluno e, anos depois, como estagiário revelou que os espaços escolares e os tempos pedagógicos são territórios férteis para a construção de saberes, valores e práticas transformadoras. A feira científica e a horta escolar mostraram que aprender e ensinar vão além da sala de aula: envolvem escuta, diálogo, protagonismo e conexão com a realidade. A educação, nesse percurso, se afirma como prática da liberdade, onde o conhecimento é cultivado com autonomia, colaboração e sentido.

Bibliografia

Roseli Caldart – Referência na construção da Educação do Campo como projeto político-pedagógico.

